

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE ALZHEIMER E AOS SEUS CUIDADORES

**Relatoria:** KARLA CRISTIANE SANTANA DE LIMA  
JÉSSICA SANTOS SOARES

**Autores:** FABIO OLIVEIRA DESQUIVEL  
ANA MARIA SANTOS BORGES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Este trabalho tem como objeto de estudo os benefícios da assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer e como seus cuidadores podem ajudar para amenizar a evolução da doença. Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram analisados aspectos referentes a patologia. Foi realizada busca em artigos científicos e livros com aderência ao tema a importância da enfermagem e cuidadores mediante ao portador de Alzheimer que atendessem ao período entre 2001 a 2011. Foram selecionados 15 artigos para análise do assunto e 02 livros correlatos à temática abordada. A doença de Alzheimer afeta diretamente na capacidade de aprendizado e visual, funções cognitivas como a própria memória, noção tempo-espacial e possui três estágios. A análise de enfermagem em portadores de Alzheimer deve-se verificar o cognitivo para nortear, pensamentos abstratos, concentração, introversão, capacidade verbal e memória, observando alterações na habilidade de realizar suas atividades motoras, ir ao banheiro, vestir-se, tomar banho, como também verificar peso, nutrição, flexibilidade, tônus muscular e força. A presença do cuidador é de fundamental importância pois é ele quem acompanhará de perto todo o processo evolutivo da doença necessitando de apoio para lidar com as adversidades que podem surgir. Na maioria das vezes o cuidador dá prioridade ao doente esquecendo de cuidar de si próprio, alterando o seu estilo de vida. O enfermeiro como educador em saúde deve proporcionar aos cuidadores leigos meios que facilitem o cuidar durante todo o processo evitando ocasionar danos a saúde do cuidador. Acredita-se que o enfermeiro tem essa virtude de ser um facilitador, uma vez que este é um profissional que presta cuidados próximos à pessoa adoecida e ao cuidador leigo, além de estar integrado diretamente com as ações educativas voltadas para o cuidado com a saúde. O estudo conclui que a enfermagem deve ter conhecimento adequado para que possa ocorrer a orientação aos familiares ou prestadores de cuidados, contribuindo com o retardo e agravamento da doença, gerando resultados satisfatórios e menos sofrimentos, cuja sistematização da assistência integral terá um reflexo positivo, gerando qualidade de vida para todos os envolvidos. O enfermeiro é visto como facilitador, estando entre a prestação de cuidados tanto a pessoa adoecida, como aos cuidadores desta, integrando ações educativas direcionadas ao cuidado com a saúde.